ALEGO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS
A CASA É SUA

Fé e Ação
Humberto Aidar
DEPUTADO ESTADUAL

APROVADO
A Secretaria para providencial
29 ABR 2021
Secretário

Req. 002/21.

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás

438

O Deputado que o presente subscreve, nos termos regimentais, requer a Vossa Excelência o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, solicitando-lhe que seja revista qualquer possibilidade de transferência dos cursos da UEG/Inhumas para a cidade de Goiânia.

Essa transferência acarretará a interrupção das atividades na cidade de Inhumas, que hoje oferta os cursos de letras, pedagogia e psicologia, além de um programa de mestrado na área de educação, encerrando uma sólida trajetória de 21 anos da UEG/Inhumas.

Assim, é notório o prejuízo para toda população, que será privada dessa prestação de serviços educacionais indispensáveis diretamente para região de Inhumas e indiretamente a todo o Estado de Goiás.

Além do mais, solicita-se antes de qualquer decisão do Poder Executivo que haja um amplo debate com todos os segmentos da sociedade, com a comunidade acadêmica e com os servidores da unidade atingida.

O presente requerimento está fundado nas manifestações, anexas, da comunidade acadêmica da UEG/Inhumas e na moção de apoio da Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE Diretoria Estadual de Goiás.

Nota-se, portanto, ser razoável a revisão de qualquer posição no sentido de transferir os cursos ofertados na UEG/Inhumas para a UEG/Goiânia.

SALA DAS SESSÕES, em 29 de ABRIL de 2021.

HUMBERTO AIDAR
Deputado Estadual

Palácio Alfredo Nasser - Alameda dos Buritis, 231 - Setor Oeste - Gab. 17 - Goiânia - Goiás - CEP: 74.019-900
E-mail: humbertoaidar@al.go.leg.br - Fone: (62) 3221-3208

anpae
Associação Nacional de Política
e Administração da Educação
Diretoria Estadual Goiás

MOÇÃO DE APOIO

Goiânia, 27 de abril de 2021

EM DEFESA DA UEG INHUMAS!

A Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), por meio de sua Diretoria no Estado de Goiás, vem manifestar seu apoio aos(às) profissionais e comunidade acadêmcia da UEG Inhumas em sua pauta de luta em defesa pela Permanência na cidade supracitada. Por constituir-se como patrimônio do povo goiano, a UEG é uma instituição pública que precisa estar ancorada em princípios da autonomia universitária, gestão democrática e planejamento estratégico, tendo em vista a garantia do trabalho de qualidade socialmente referenciado que deve orientar o Projeto Pedagógico de uma Universidade.

Com base nisso, qualquer decisão a ser tomada sobre a reorganização da UEG precisa ser amplamente debatida com todos os seguimentos da sociedade e com a comunidade acadêmica, uma vez que essa instituição é pública e cabe a todos(as) cuidar do seu legado e de sua história.

Decisões monocráticas expressam autoritarismos e revelam concepções de gestão e de educação que em nada contribuem para a construção de uma Universidade comprometida com sua região e com seu povo. Nesse sentido, convocamos a Reitoria da UEG para o diálogo com a sociedade, com os estudantes e com os(às) profissionais da UEG Inhumas, a fim de reestabelecermos o direito de construção de uma Universidade comprometida com a ciência e com a sociedade.

Luiz Fernandes Dourado
Diretor Institucional da Anpae

Romilson Martins Siqueira
Diretor da ANPAE Goiás

Marcilene Pelegrine Gomes
Vice-Diretora da ANPAE Goiás

UEG INHUMAS

CARTA ABERTA À COMUNIDADE

Com nossos cordiais cumprimentos, dirigimo-nos a toda comunidade para externar e reafirmar publicamente o nosso compromisso e o nosso desejo de continuidade das atividades educativas desenvolvidas pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) na cidade de Inhumas. Fomos surpreendidos com a informação de que existe a intenção de transferência dos cursos de Inhumas para a cidade de Goiânia para integrar um novo projeto. Ou seja, caso esse projeto seja materializado, haverá a interrupção das atividades da UEG na cidade de Inhumas.

Reiteramos à comunidade que qualquer discussão ou projeto que envolva a transferência dos cursos e demais atividades acadêmicas realizadas pela UEG na cidade de Inhumas para outra localidade não possui a nossa anuência, tampouco nossa concordância. Não somos favoráveis à mudança dos cursos da UEG/Inhumas para outra cidade para compor outro projeto formativo que acarrete na interrupção de oferta na cidade de Inhumas.

A UEG tem no seu projeto de criação a perspectiva de uma universidade com atuação e promoção da interiorização da oferta de educação superior pública de qualidade com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do estado de Goiás, em especial, de suas regiões interioranas.

A UEG/Inhumas já possui 21 anos de tradição e atuação na cidade de Inhumas, atualmente oferta os cursos de Letras, Pedagogia e Psicologia e também o Mestrado acadêmico em Educação que possui a proposta formativa de possibilitar acesso à formação em nível *stricto sensu* com qualidade socialmente referenciada de forma descentralizada.

Nós, servidores efetivos da UEG/Inhumas (docentes e técnico-administrativos), não concordamos com nenhuma proposta ou projeto que interrompa essa sólida história de formação que é realizada em prol dessa comunidade que atende Inhumas e vários outros municípios circunvizinhos. Afirmamos que qualquer projeto dessa natureza que venha a ser apresentado ou proposto não conta com nosso apoio.

Perante o exposto, além desta exposição comum e coletiva dos servidores (docentes e técnicos-administrativos) da UEG/Inhumas, seguem manifestações individuais (depoimentos) da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos, comunidade):

Não à transferência

"Considerando a longa trajetória de atuação da UEG/Inhumas em prol da formação de professores que é realizada há mais de 21 anos de maneira sólida e com qualidade socialmente referenciada, manifesto publicamente, perante toda comunidade acadêmica e comunidade local, minha posição de defesa para que as atividades acadêmicas dessa UnU sejam mantidas em sua atual sede em Inhumas. Sou favorável à continuidade desse projeto de formação e contribuição social para essa comunidade e contrária à transferência dessas atividades para outra localidade."

(Profa. Dra. Renata Ramos da Silva Carvalho - docente efetiva da UEG/Inhumas)

A Unidade de Inhumas precisa continuar onde está.

"Um dos grandes compromissos da UEG, ao ser criada, é a interiorização da formação acadêmica em Goiás. Outro compromisso muito importante, firmado inclusive com os prefeitos (especialmente por meio do projeto das Licenciaturas Parceladas) é a formação de professores e, consequentemente, a melhor qualidade do ensino de modo geral. O envolvimento da universidade com a comunidade onde se localiza já provou que pode mudar para melhor o cenário da educação. Essa característica é um dos pontos fortes da nossa Unidade de Inhumas que além de formar os profissionais, projeta sua atuação em toda a região de onde vêm os seus discentes, por meio de projetos, ações de extensão e redes de práticas pedagógicas. Goiânia já está muito bem servida pelos mesmos cursos superiores que funcionam em Inhumas, por isso, histórica e geograficamente somos mais necessários no lugar em que estamos. Com certeza, o distanciamento territorial às comunidades assistidas pela Unidade de Inhumas concorrerá para que muitos abandonem o sonho de um curso superior. A UnU Inhumas representa uma conquista interiorana referente ao ensino superior e possui uma trajetória marcada por lutas e ganhos. No decorrer das duas últimas décadas, esta instituição possibilitou o acesso e formação acadêmica da comunidade local e regiões circunvizinhas que atendem diretamente o mercado de trabalho. A UnU Inhumas merece valorização e reconhecimento de todos para continuar o seu compromisso frente à formação inicial e continuada de diferentes profissionais da Educação".

(Profa. Dra. Vera Lúcia Paganini- docente efetiva da UEG/Inhumas)

A UnU Inhumas é feita por gente!

"Não somos números, planilhas, cifras, muito menos um conjunto de demandas institucionais. Somos gente. E gente produtiva, engajada, otimista, com fé na ciência e na juventude do nosso Estado. Somos docentes, funcionários, discentes, famílias e uma comunidade que abraça três cursos superiores; projetos de extensão e de pesquisa; além de um mestrado acadêmico em Educação. Tudo isso é uma conquista da "gente" daqui, que sempre lutou para ter acesso à educação pública, gratuita e de qualidade. O prédio que ocupamos tem valor histórico: Inhumas já foi referência nacional pela formação de professores, com a inauguração do CTM (Centro de Treinamento do Magistério) em 12 de agosto de 1963. O ministro da Educação, Darci Ribeiro, inaugurou o prédio, em parceria

com a UNICEF. Somos essa gente, que luta, conquista e transforma a Educação em nossa região".**#respeitanossahistória**

(Profa. Ms. Luciana Paula Rosa dos Santos - Docente efetiva da UEG/Inhumas)

21 anos transformando vidas

"Manifesto, neste espaço, minha defesa à permanência das atividades acadêmicas da Universidade Estadual de Goiás, na cidade de Inhumas. Minha defesa se fundamenta no trabalho de formação realizado por inúmeros profissionais da educação que, nos últimos vinte anos, vêm construindo e aprimorando um projeto formativo de qualidade socialmente reconhecido e valorizado pela comunidade. Um projeto formativo que, acreditando na importância de uma universidade pública de qualidade social, defende seu fortalecimento não apenas nos centros urbanos maiores, mas, principalmente, nas pequenas cidades do interior do nosso Estado de Goiás. Um projeto formativo que - pela sua trajetória, conquistas e reconhecimento - merece respeito. Nesse sentido, não se pode aceitar ou deixar de repudiar qualquer iniciativa ou decisão que altere, encerre ou modifique a atuação da unidade universitária, sem a participação dos profissionais que ali atuam e, principalmente, sem a participação da comunidade, diretamente, beneficiada por essa universidade. Em síntese, a defesa, aqui, por mim, apresentada se pauta em uma reivindicação pelo respeito e pela manutenção dos princípios democráticos que devem orientar qualquer projeto de educação."

(Profa. Dra. Kênia Abbadia de Melo - Docente efetiva da UEG/Inhumas)

A UEG e sua contribuição social e econômica

"A UEG tem no seu projeto de criação a perspectiva de uma universidade que contribuísse com o desenvolvimento social e econômico do estado de Goiás. E esta tem sido a história dessa universidade que, em Inhumas, encontrou campo fértil para se desenvolver e crescer. Em Inhumas a proposta formativa da UEG se fortaleceu nos últimos 20 anos e criou uma rede imensa de atendimento e de apoio. Hoje, é inconcebível pensar num projeto de formação de professores ou em um projeto de Universidade pública sem levar em consideração o atendimento a comunidade de Inhumas e das cidades vizinhas e este atendimento, este projeto de Universidade Pública, será interrompido caso a unidade de Inhumas encerre suas atividades ou leve suas atividades para serem feitas na capital. Por isso, defendo não só permanência da UEG em Inhumas, como continuarei a defender seu fortalecimento e crescimento. E faço isso, por acreditar que a defesa da unidade em Inhumas é ponto chave na continuidade da interiorização da UEG."

(Prof. Frederico Dourado. R. Morais - Docente efetivo da UEG/Inhumas)

A UEG Inhumas merece respeito

"A história da Unidade Universitária de Inhumas se funde com a trajetória da UEG e da educação goiana, principalmente na formação de professores. O alicerce é sólido e por esse motivo recentemente tivemos a aprovação do primeiro mestrado acadêmico em educação para funcionar nesta unidade. O compromisso com uma formação docente numa

perspectiva humana e ética é o tecido que dá cor e vida ao trabalho que docentes e discentes realizam. Cada capítulo da história da Unidade Universitária de Inhumas merece respeito. Reivindicamos o direito de continuarmos realizando o nosso trabalho no berço onde tudo começou. As raízes dessa história são tão profundas como as do flamboyant frondoso que temos no pátio. A floração dessa árvore encanta os olhos dos que carregam o desejo pelo conhecimento e estão nas bordas da capital...Não se transfere história, não se desvaloriza o trabalho das pessoas, não se interrompe os sonhos de outras tantas!"
A UEG Inhumas merece respeito!

(Profa. Dra. Valdirene Alves de Oliveira - Docente efetiva da UEG/Inhumas)

UEG Inhumas, te queremos aqui, em Inhumas!

"A UEG Inhumas, em seus 21 anos de existência e assistência à comunidade local e circunvizinha, não se constituiu do nada e nem do vazio, da noite para o dia. Foi uma empreitada coletiva no campo político, mas sobretudo no desejo da comunidade inhumense em ter, no município, uma universidade pública, gratuita e de qualidade social que possibilitasse aos interessados dar continuidade nos estudos sem o enfrentamento de incansáveis viagens e deslocamentos, principalmente para Goiânia. Essa possibilidade se materializou em uma instituição de caráter multidisciplinar na área da formação inicial e continuada de professores que vem reverberando, diretamente, a qualidade social da educação básica desde a educação infantil. Neste sentido, reconhecemos o valor da nossa instituição no processo formativo educacional, mas também no âmbito político, social, cultural e econômico do município. Contamos com um corpo docente altamente qualificado, engajado e imbuído de compromisso ético, humano, solidário e, acima de tudo, respeitoso com o exercício docente. Por isso, manifesto minha defesa, meu desejo e minha esperança, enquanto inhumense e docente desta Unidade Universitária - desde a sua chegada - que aqui fiquemos, pois aqui te queremos, UEG/Inhumas! Aqui, e não em outro lugar! A comunidade e a educação inhumense merecem este respeito."

(Profa. Dra. Marlene Barbosa de Freitas Reis - Docente efetiva da UEG/Inhumas)

Não à intervenção monocrática

"Sob uma perspectiva ampliada, é importante considerar que estamos em uma Universidade, ainda, em processo de institucionalização, que apresenta fragilidade institucional em questões básicas de sua estrutura física e acadêmica e que, no conjunto, revela um modo próprio de se constituir marcado pela forte pressão do governo do Estado de Goiás que a limita em diversos aspectos.

Verifica-se que a UEG, por meio da gestão da Administração Superior acolhe e reproduz, em boa medida, um modo de fazer gestão aderente ao campo político e da base de sustentação partidária do governo do Estado de Goiás. Por ser autarquia e com limites em sua autonomia, é constrangida e mantém-se em uma relação muito próxima aos objetivos e propósitos políticos do governo, sofrendo influências diversas no seu processo de constituição e atuação.

É fundamental rompermos com esse ciclo vicioso que impõe à Universidade decisões que não são democráticas, republicanas e em conformidade com a Constituição Federal e com a Constituição do Estado de Goiás, qual seja, a de promover reformas institucionais sem a ampla e devida participação da comunidade acadêmica. A Universidade é pública e como tal, a participação, a tomada de decisões deve estar fundamentada nas posições colegiadas e coletivas.

Nesse sentido, repudio qualquer forma de "intervenção" monocrática que, para além dos custos institucionais que reverberam uma imposição, de outro lado fragilizam as relações humanas e profissionais, as relações acadêmicas e formativas constituídas ao longo de vinte e um anos de história da UnU Inhumas na cidade e região."

(Profa. Dra. Sylvana de Oliveira Bernardi Noleto - Docente efetiva da UEG - UnU Palmeiras e UnU Inhumas)

Somos uma coletividade que se chama UEG-Inhumas

"Todo trabalho realizado nestes quase 20 anos que estou aqui na Unidade de Inhumas foi coletivo. Se eu estive/ estou à frente é porque teve/tem muitas outras pessoas acreditando e realizando. Foi assim com os eventos e ações de extensão, com os cursos *lato sensu*, com o mestrado em Educação, com as ações administrativas. Tudo que fizemos foi importante para que a Unidade continuasse seguindo seu curso aqui. Com isso, fomos passando pelos desafios que cada etapa nos impôs. Acreditamos em cada passo. Neste momento, estamos diante de uma situação que nos afeta mais pelo que ela significa institucionalmente do que individualmente. Diante dela pudemos olhar para trás e, com isso, percebemos que nossos esforços nunca foram em vão. Acreditamos que somos fortes juntos."

(Profa. Dra. Carla Conti de Freitas - Docente efetiva da UEG/Inhumas)

Em defesa da UnU/Inhumas

"Manifesto-me em defesa da Unidade Universitária de Inhumas, por reconhecer o trabalho realizado pelos profissionais, que, ao longo de vinte anos, dedicaram tempo e vida na construção de um projeto formativo de extrema relevância e qualidade social. Formação que alcança e envolve alunos e professores dos cursos de Letras, Pedagogia, Psicologia e, mais recentemente, Mestrado acadêmico em Educação. Meu olhar é o de quem, até o ano de 2020, não fazia parte desse contexto, mas, por diversas vezes, tive a oportunidade de participar de eventos acadêmicos que extrapolavam os contornos locais da Unidade de Inhumas, eventos que realizam fecundo movimento de articulação e diálogo entre universidade e comunidade local e entre a comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Goiás como um todo. Aquele frondoso *flamboaynt* - enraizado no pátio da Unidade - sua beleza irresistível, é testemunha das inúmeras experiências formativas e afetivas que ali brotaram, floresceram e frutificaram e, de tantas outras que estão em fase de germinação.

Tudo isto não diz respeito meramente ao trabalho, antes, nos remete à questão da formação, da existência humana, da maneira de existir no mundo, quer dizer, de compreender que a parte é indissociável do todo. Por esse trabalho exitoso, por sua presença marcante como espaço de formação e de constituição de relações de respeito e reciprocidade entre os profissionais que ali atuam, considero um equívoco a proposta de incorporação da Unidade Universitária de Inhumas ao Câmpus Metropolitano. Diante do exposto, cabe a Universidade Estadual de Goiás reconhecer o trabalho realizado na UEG/Inhumas como inequívoca contribuição à sua trajetória de consolidação e fortalecimento enquanto instituição pública de ensino superior. Desse modo, defender a Unidade Universitária de Inhumas é, no meu entendimento, defender a autonomia e a história da UEG."

(Profa. Dra. Simone de Magalhães Vieira Barcelos - Docente efetiva docente da UEG - Câmpus Oeste e UnU Inhumas)

Não tirem nossos sonhos

"Ao pensar na Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária Inhumas relaciono: acolhimento, aprendizado, apoio e exemplo. Ao ingressar na Universidade o que encontrei nessa unidade fez brilhar os olhos e querer ir além. Além de um corpo docente extremamente qualificado e um ambiente propício ao aprendizado, encontrei ali colegas que alcançaram a oportunidade de acesso a um curso superior apenas pela oportunidade ofertada por esta unidade, presenciei colegas que haviam desistido dos estudos encontrando ali o necessário para retomar um sonho, vi em mim a possibilidade de correr atrás daquilo que faz o coração vibrar ser devolvida. Retirar isso de todos nós é avassalador e desonesto.

Eu, como moradora de uma cidade vizinha, com apenas 3 mil habitantes, não acreditava ter a chance de reacreditar e dar corpo a meus sonhos tão perto de casa. Havia sofrido recentemente um acidente em um ônibus escolar a caminho de uma Universidade em Goiânia e não queria passar por aquele trajeto e sofrimento novamente. A Universidade foi berço de aprendizado também para minha mãe, que mesmo com duas filhas teve condições de se deslocar da zona rural de uma cidade vizinha e conseguir alcançar a honra e o sonho de um curso superior por ter uma Universidade mais perto de casa.

Com pouco tempo de estudo já senti o ambiente acolhedor me abraçar e as oportunidades baterem à minha porta. Ingressei no PIBID, partilhando e aprendendo com a prática, e na Iniciação Científica, desenvolvendo um trabalho engrandecedor com uma excelente professora e uma excelente colega. Me questiono se esses encontros seriam possíveis sem a existência desse pólo tão querido por nós. Tantos encontros e tantas oportunidades ocorrem ali, diariamente, e tantas pessoas os perderiam com a ausência da Unu Inhumas, inclusive eu. Eu, meus colegas do curso de Letras e os colegas que frequentam outros cursos, precisamos e pedimos encarecidamente para que não tirem de nós nossos sonhos e projetos, tão caros, amados e sonhados por nós e nossos familiares, e que, não tirem também, os sonhos daqueles que, depois de nós, poderiam perder tantas oportunidades na ausência da UEG/Inhumas".

(Ana Carolina da Silva Oliveira - Discente 5º Período - Letras-Português/Inglês da UEG/Inhumas)

A UEG/Inhumas é importante para nós

"Venho manifestar minha profunda tristeza e indignação com a notícia da transferência do campus da UEG – Unu Inhumas para cidade de Goiânia, como egressa do curso de Pedagogia e acadêmica do curso de Mestrado em Educação deste campus. É inaceitável tal transferência, pois ela interfere diretamente no sonho do ingresso e conclusão do ensino superior de tantos jovens e adultos inhumenses e de cidades circunvizinhas.

Tal decisão não pode ser tomada sem considerar a importância desta Unidade Universitária na cidade de Inhumas, sendo esta o lugar de formação inicial e continuada de uma parcela significativa de professores desta cidade. Sem considerar o impacto desta decisão sobre as condições efetivas de conclusão de curso dos acadêmicos matriculados neste lócus. Sem considerar ainda as contribuições das ações extensionistas para a comunidade.

Como cidadã inhumense vejo tal decisão como um desrespeito para com esta comunidade, que perderia uma instituição de grande relevância para nós. Como cidadã goiana, tenho certeza que, diante da manifestação pública desta indignação, os responsáveis irão rever esta decisão".

(Priscilla Jessica Santiago Santos - Egressa do Curso de Pedagogia e mestranda no PPGE - UEG/Inhumas)

A UEG de Inhumas é do povo de Inhumas – Não a transferência

"Como cidadã goiana e como professora goiana conheço a história de contribuição que o município e Inhumas tem em relação a formação de professores no Estado de Goiás. Mas como professora da UEG há 22 anos que acompanho a trajetória de luta dos professores e funcionário da UEG Inhumas para que garantisse sua consolidação. É inegável sua importância junto a população. Conquistar o mestrado em Educação foi uma demonstração de compromisso político que a equipe de professores dessa universidade deu para com a UEG Inhumas, com a formação de professores de Goiás e com a população de Inhumas. É por toda essa trajetória de luta, de conquistas e de compromisso com a educação de Goiás que essa unidade vem demonstrando que me coloco totalmente contrária a qualquer proposta de mudança de local de oferecimento das atividades acadêmicas. A UEG de Inhumas é uma conquista da população de Inhumas. Ela é do povo de Inhumas. A população de Inhumas merece ter, em seu território, uma unidade da UEG."

(Profa. Dra. Eliane Gonçalves Costa Anderi - Docente efetiva da UEG - UnUCseh e UnU Inhumas)

Em defesa da permanência da UnU Inhumas

"A Unidade Universitária de Inhumas da UEG tem uma história. No entanto, nesse momento, lutamos por tudo o que temos consolidado: uma história erguida com a participação ativa na construção do conhecimento e da inclusão social, na defesa da diversidade cultural e, principalmente, no aprofundamento da democracia que, entre suas benesses, torna acessível a formação superior ao interior goiano. Sempre atuamos sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e buscamos manter um processo educativo interdisciplinar, cultural e científico, significativo à interação transformadora entre Universidade e setores da sociedade da Mesorregião do Centro Goiano.

Nosso trabalho envolve uma vasta comunidade que extrapola os limites de Inhumas e se estende a municípios circunvizinhos, de modo que nossa presença reduz a distância entre a realidade e o sonho de uma graduação para aqueles "excluídos" pela distância dos grandes centros. Essa vasta comunidade tem sido nossa destinatária e parceira em nossa caminhada, por isso temos o dever e o direito, sufragados democraticamente no interior da universidade pública, de permanecermos em Inhumas. Essa luta, portanto, não é apenas democrática, é uma luta justa, ética e solidária."

(Profa. Dra. Fernanda Fernandes Pimenta de Almeida Lima - Docente efetiva da UEG / UnU Inhumas)

A UEG Inhumas é patrimônio cultural do interior de Goiás

"A UEG/Inhumas possui uma história fundamentada no compromisso ético e político. Como instituição social, sempre foi historicamente a expressão da ideia de educar como uma forma de ação, de prática social e simbólica, uma atividade mediadora de concepções de mundo, de formação humana, política, ética e técnica. É uma obra da cultura e, como tal, é uma realidade histórica comprometida com a intervenção e a transformação da comunidade em que ela se insere e da sociedade que ela ajuda a constituir. Com base nesse sentido de educação e de instituição comprometida com o processo de formação e emancipação dos sujeitos oriundos das classes populares da comunidade de Inhumas e municípios vizinhos, venho aqui me posicionar de forma veemente contra qualquer tentativa de transferência dos cursos da UEG/Inhumas para a cidade de Goiânia. Esta Unidade da UEG é historicamente um patrimônio do povo da cidade de Inhumas e das comunidades adjacentes e, como tal, não poderá ser vilipendiada por interesses que desconsideram o direito ontológico desse povo à educação."

(Prof. Dr. Cláudio Pires Viana - Docente efetivo da UEG/Inhumas)

Mestrado em Educação na UEG deve continuar em Inhumas!!!

"Em 2020 a UEG e a comunidade de Inhumas teve uma vitória importante: a aprovação do Mestrado em Educação. Fruto do esforço coletivo, o Mestrado demonstra a importância da luta em defesa da educação pública e da pesquisa e pós-graduação na universidade. Essa aprovação reforça também a importância do processo de interiorização da pós-graduação, bem como fortalece a Unidade de Inhumas. Em defesa das unidades da UEG no interior de Goiás, apoio a permanência da UnU e do PPGE em Inhumas e solicito que toda a comunidade se mobilize conosco para que a sua consolidação seja um marco importante para pós-graduação em educação no interior de Goiás."

(Profa. Dra. Miriam Fábia Alves - Docente da UFG/FE e professora colaboradora do PPGE-UEG/Inhumas)

Sobre a transferência da Unidade Inhumas para Goiânia

"Uma universidade é feita a partir dos seus objetivos, seu corpo de professores e técnicos pertence ao Estado e não a um governo, que é temporário. Uma universidade dura no tempo e se aperfeiçoa e os governos se alteram. Assim, uma unidade da UEG, como a de Inhumas, não pode ser usada como moeda de troca do governo. Troco nem se sabe do quê! As discussões não são feitas de forma transparente, com a participação da comunidade! Não tem sentido um projeto institucional que tenha como proposta o fechamento da UEG/Inhumas por meio da transferência de seus cursos para outro lugar, sem nem ao menos ouvir os envolvidos. Isso não é postura de universidade, que deve se caracterizar pelo diálogo aberto e contínuo.

Inhumas acabou de ter aprovado o Mestrado em Educação e a mudança territorial dele poderá certamente afetar negativamente a avaliação dele pela Capes, uma vez que uma das razões de sua aprovação é a descentralização na formação de mestres em Educação.Será que a população de Inhumas aprova isso? É um contrassenso, um projeto de transferência dos cursos de Inhumas, pois há um conjunto de professores que assumiram um compromisso social e com a comunidade de ofertar seus cursos descentralizados, promovendo a interiorização da educação superior pública com qualidade. Não se muda uma unidade universitária para atender um projeto de governo, a UEG precisa se pautar em projetos de Estado, que sejam sólidos e construídos de forma coletiva e dialogada. Eu defendo a continuidade das atividades da UEG na cidade de Inhumas."

(Profa. Dra. Mirza Seabra Toschi - Docente aposentada da UEG)

Digo não à transferência para Goiânia

"Venho por meio desta me manifestar extremamente contra a transferência das atividades da Unidade Universitária de Inhumas para qualquer outra localidade que não seja a sua de origem e direito. Tal projeto é arbitrário assim como a forma como o mesmo tem se constituído até aqui, sem avisos, consultas ou questionamentos prévios para com o corpo docente, discente e a comunidade em si que constituem essa unidade desde sua formação. Essa transferência vai de contramão a princípios pregados pela própria UEG e as políticas educacionais de nosso estado, uma vez que prejudicará não somente as vidas que já fazem parte da unidade, tanto da cidade de Inhumas como também das cidades circunvizinhas que são contempladas com sua localidade próxima, mas também tantas outras vidas que sonham e planejam entrarem para a família UEG/Inhumas, uma vez que este projeto sendo posto em prática irá dificultar e destruir tais sonhos. Por este e tantos outros motivos me posiciono contra a transferência dessas atividades para outra localidade."

(Kezia Marques Palmeira - discente do curso de Pedagogia da UnU Inhumas)

A UEG Inhumas é um bem para a cidade e vizinhança

"Comecei minha trajetória acadêmica no ano de 2005 na UEG-UnU de Inhumas, realizando um sonho que até então parecia ser impossível na minha família. Entrar em uma Universidade pública e se formar. Pois, eu consegui e fui a primeira da minha família a trilhar esse caminho. Sempre estudei em escola pública e foi pra lá que decidi voltar e contribuir, escolhendo o curso de Pedagogia e a UEG-UnU de Inhumas, foi decisiva para realização desse sonho. No 2º ano que eu estava cursando Pedagogia, fui aprovada em um concurso público na Rede Municipal de Inhumas, no qual atuo como professora da Educação Básica.

Em 2019, consegui passar no processo seletivo do mestrado no curso de pós-graduação no PPG/IELT-UEG e decidi aprofundar meus estudos investigando o curso de Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas, pensando a formação docente inicial do professor da Educação Infantil, visto que foi nessa instituição que tive e tenho as minhas melhores referências para constituição da minha identidade docente.

Além disso, em 2019 consegui passar em um outro concurso público na Rede Municipal de Goianira, também atuando na Educação Básica. Hoje, olhando minha trajetória docente, agora como egressa do curso de Pedagogia, consigo perceber que a UEG-UnU de Inhumas é um dos maiores bens da Educação do nosso município de Inhumas, contribuindo não somente em nosso município, mas levando toda essa qualidade para os municípios circunvizinhos".

(Maria Erilânde Ferreira de Souza (Egressa do curso de Pedagogia – graduada em 2009, pela UEG-UnU de Inhumas)

UEG: aqui é o nosso lugar!

A luta por uma educação, enquanto direito do povo, em Goiás, é um absurdo, diga-se de passagem, de natureza homérica. As políticas públicas em prol de uma educação equitativa, visando sua laicidade, gratuidade, obrigatoriedade e excelência, infelizmente, não se apresenta, para nós, enquanto uma política de Estado.

A nossa jovem Universidade (cerca de 21 anos) foi gestada seguindo protocolos politiqueiros...; foi pulverizada...; transformada em palanque político...; foi rapinada, saqueada e vituperada... O seu "todo acadêmico" (composto por docentes, discentes, servidores – oriundos de todas as partes do Brasil), depositou sua confiança na ciência, em sua interiorização; na sua inserção junto às comunidades vulneráveis. No entanto, frente às novas intervenções de Estado, aplicadas sobre a IES, "a Universidade do povo goiano está sendo negada a ele". A supressão da UEG em Inhumas-GO sintetizará a negação de sua interiorização; o rechaçamento de ingressantes, pertencentes à comunidades desvalidas; agudizará a crise das licenciaturas; corroborará um total ataque à autonomia da UEG. Desse modo, protestamos veementemente contra qualquer manifestação de transferência de nossa Unidade para outra localidade.

Que o Estado, os Municípios e a UEG, com suas respectivas representações, tomem consciência da importância dessa Unidade aqui na região. São 22 anos transformando vidas e impulsionando a vida dos goianos. Ubuntu.

(Prof. Me. Cleumar de Oliveira Moreira - Docente efetivo da UEG/Inhumas)

Confissão para Esperançar

"Há anos em que o encerramento, ou o retorno de um período letivo na Universidade Estadual de Goiás (UEG) se manifesta como um momento de resistência, sobretudo, em Inhumas, o meu lugar de fala, desde que tínhamos os Cursos de Letras e de Pedagogia, é relativa autonomia. Não tenho intenção de fazer um inventário dessa Instituição de Ensino Superior (IES), até porque é impossível mensurar o impacto que ela representa na região, para além dos limites de Inhumas, de Goiás e do Brasil. Cheguei à UEG em 2004. Morando em Goiânia, trabalhei por três anos em Luziânia e quatro em Jaraguá, ambas com sede própria, arquitetura adequada às suas finalidades.

Em 2007 passei a trabalhar em Inhumas, que não tinha sede própria, o espaço físico foi mote de lutas intensas, até alcançarmos a expectativa financeira para construção inicial da nossa sede, que contava com dois cursos e ainda assim era muito importante! Agora, nessa quadra história de agonia com os efeitos devastadores de uma pandemia, somos impactados com a notícia de que a sede não será construída.

Que devemos esquecer o espaço a ela destinado e os empenhos financeiros... para esquecer a própria sede em que estamos. O projeto é de transferência dos cursos de graduação e pós-graduação para Goiânia.

Como podemos virar uma página fundamental da nossa história e do nosso compromisso ético com nossa comunidade? Por pouco não somos transferidos de cidade à revelia. A gestão democrática preconizada não envolve diálogos com os professores, alunos, autoridades e demais pessoas da comunidade uegeana.

Já fomos Unidade Universitária, depois Campus Universitário e, atualmente, somos uma UNIDADE UNIVERSITÁRIA, em letras maiúsculas.

É assim que manifesto o zelo que dedicamos uns aos outros, o valor que damos à nossa UNIDADE, que agora conta com mais um curso de graduação: Psicologia e, quem diria, um Mestrado em Educação!

Nossa UNIDADE é ativa, é plural, é dialógica, é pulsante: é vida de muitos sonhos, de muitas realizações e, a despeito da que se pressupõe, de intensa esperanças. Moro em Goiânia, mas a UNIDADE DE INHUMAS é o meu lugar de realização profissional.Confesso, hoje, que me lembrando do que já passamos, nada foi fácil para a UnU/Inhumas. Até por isso acredito, ainda, que seja impossível resistir e mantermos a nossa UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM INHUMAS".

(Profª. Dra. Lilian de Castro Junqueira - docente efetiva da UEG/Inhumas)

Como estudante de mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás, Campus Inhumas e atualmente residente da cidade de Goiânia, compreendo sobre a importância social que este campus representa para a comunidade, o município de Inhumas e as demais cidades do entorno, no sentido de garantir o acesso a uma educação superior referenciada e de qualidade para os estudantes que ali residem. Portanto, quero deixar nesta carta, o meu total apoio para a preservação da UEG UnU Inhumas, instituição essa que me oportunizou estar construindo, desconstruindo e reconstruindo a minha formação humana e científica. Fica o meu desejo que a Universidade Estadual de Goiás continue a sua significante história nesta localidade.

(Luiza Rodrigues dos Santos - mestranda no PPGE - UEG/Inhumas)

#FICAINHUMAS#

O curso de Letras da UEG Inhumas, sobretudo por meio das atividades de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, vem construindo e consolidando, ao longo dos anos, uma relação de parceria com as escolas de ensino fundamental e médio deste município, rompendo os muros que separam a universidade e a educação básica. Essa parceria possibilita o fortalecimento da formação dos discentes e, cada vez mais, estreita laços entre as instituições, o que contribui para a melhoria da educação de crianças e adolescentes. São 21 anos de UEG Inhumas, formando professores que atuam em Inhumas e cidades circunvizinhas. Portanto, podemos dizer que fazemos parte da construção da história e do desenvolvimento humano desta cidade. Manifestamos aqui nosso desejo de continuar trabalhando em prol da melhoria das escolas de Inhumas.

(Prof. Ms. Alcides Hermes Thereza Júnior - docente efetivo da Unu/Inhumas)

(Profa. Ms. Maria Margarete Pozzobon - docente efetiva da Unu/Inhumas)

(Profa. Ms. Valéria Rosa da Silva - docente efetiva da Unu/Inhumas)

Unidade Universitária de Inhumas- Um sonho sonhado por muitos e que se tornou realidade

"Sou Lindalva Pessoni, tenho 53 anos, nasci e cresci em Inhumas, sou professora da Unidade Universitária de Inhumas desde sua criação. Fiz graduação, especialização e mestrado na Universidade Federal de Goiás, pois aqui em Inhumas não havia nenhuma instituição de ensino superior até 2000. Trajetória difícil, pois morava na zona rural e tinha que me deslocar para Inhumas e consequentemente para Goiânia. Essa situação perdurou até 2000, quando se instalou aqui, a Unidade Universitária de Inhumas. Uma grande conquista para a cidade e todo seu entorno, que compõem mais de treze municípios circunvizinhos com distância entre 15 a 35 quilômetros.

Esse sonho, porém, vem sendo gestado desde o início da década de 80, quando um grupo da comunidade fez várias ações no sentido de instalar a "Faculdade de Inhumas". Houve até um concurso para escolher o nome da referida instituição.

Nessa época estava cursando o ensino fundamental II e me lembro que participei desse processo de escolha. Essa não é somente minha história, ela se repetiu com meus irmãos, primos, amigos, e todos os jovens da minha geração que desejavam cursar o ensino superior. Nesse período, esse sonho de adentrar essa etapa de ensino, na maioria das vezes, era conquistado a duras penas, principalmente pelos jovens de famílias mais humildades, que enfrentavam dificuldades econômicas e logísticas. Essa pequena retomada histórica é para registrar o quanto a Unidade Universitária de Inhumas faz toda diferença tanto para a população da cidade quanto para seu entorno.

Para defender a importância da permanência dessa instituição aqui em nosso município remeto ao pensamento de Gadotti (2003, p.10) que diz mais ou menos assim: a beleza depende do nosso olhar, da nossa sensibilidade; depende da nossa consciência, do nosso trabalho e do nosso cuidado.

A beleza existe porque o ser humano é capaz de sonhar. A comunidade inhumense sonhou e conquistou uma Unidade Universitária, pública e de qualidade: humana, intelectual, ética, sensível, que tem consciência plena de sua função social, sendo uma delas dar exemplo que uns precisam cuidar dos outros, ajudar nas dificuldades, compartilhar alegrias, dividir as tristezas e as responsabilidades, oportunizar o crescimento pessoal e profissional de todos.

Essa Unidade é reconhecida aqui, em todo o Estado e fora dele, pela qualidade e compromisso de seus docentes, pelos projetos e parcerias com outras instituições nacionais e internacionais. Portanto, não existe nenhum argumento plausível que indique o fechamento dessa Unidade que tem três cursos de graduação e um Mestrado recém-aberto que foi aprovado sem nenhuma ressalva. Façam os questionamentos que quiserem a respeito da defesa da permanência da Unidade Universitária de Inhumas, pois temos respostas para todos, não em forma de discurso, mas por meio de provas concretas do valioso trabalho que aqui é realizado."

(Profa. Lindalva Pessoni - docente efetiva da Unu/Inhumas)

Inhumas, 27 de abril de 2021.

Comunidade Acadêmica da UEG/UnU Inhumas[1]

[1] Em virtude do curto tempo que tivemos acesso à informação sobre o projeto de transferência da UEG/Inhumas para Goiânia, coletamos e registramos aqui apenas alguns relatos de membros da comunidade acadêmica. Os depoimentos são representativos e a lista de signatários deve aumentar, de diferentes modos e formas, assim como as manifestações de apoio devem ganhar publicidade daqui pra frente, pois a UEG/Inhumas é um bem para este município e seus vizinhos.